



EDUCAÇÃO ESPECIAL ALIADA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

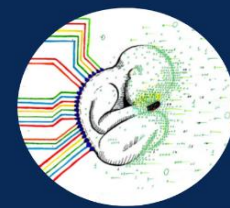
Sandia do Nascimento Souza¹, Elisangela Maura Catarino², Cleide Ferreira da Silva³, Denilta Nunes Silva⁴

¹ Sandia do Nascimento Souza – UNIFIMES (sandiasouza1105@gmail.com)

² Elisangela Maura Catarino – UNIFIMES

Modalidade do trabalho: () Extensão (X) Pesquisa

Ao longo dos séculos as percepções em relação à Pessoa com Deficiência passaram por diversas alterações e avanços em seu processo histórico. Inicialmente, na Antiguidade até o Renascimento, os sujeitos com alguma deficiência, seja física ou mental, eram excluídos da sociedade, alguns eram, até mesmo mortos e rejeitados pela própria família. Posteriormente, no final do século XVIII houve o período da segregação, onde eram separados e cuidados em instituições religiosas ou filantrópicas, acredita-se que neste período iniciou a educação especial “que separava indivíduos de acordo com os diagnósticos e quociente intelectual” (NETO, *et al*, 2018, p. 84). Logo em seguida, a partir da década de 1970, surge a integração, a qual inseria o indivíduo na comunidade. Este período foi marcado por constantes “reivindicações de pais [*e profissionais*] de crianças com deficiência que queriam espaço nas escolas regulares para seus filhos o que resultou no direito à educação pública gratuita para todas as crianças com deficiência” (NETO, *et al*, 2018, p. 85), no entanto exigia-se que o sujeito se adequasse ao ambiente e não o contrário. Por último, a partir da década de 1990, reforça-se a ideia de educação inclusiva a qual busca atender a todos sem discriminação, acolhendo-os em suas particularidades adequando o ambiente e os profissionais. Desta forma, a educação inclusiva constitui-se, atualmente, em um sistema educacional o qual atende todos os indivíduos em instituições de ensino regular visando a inserção dos mesmos na sociedade. Já a educação especial consiste no atendimento específico para alunos com necessidades especiais, tanto físicas quanto cognitivas, através de profissionais capacitados para atender a demanda da especificidade de cada sujeito (NORONHA; PINTO; TEIXEIRA, 2011). Sendo assim, este trabalho busca salientar a importância de se aliar a educação especial ao ensino regular, através da educação inclusiva para que a criança com necessidades especiais, seja integrada à sociedade. Para isso, são necessários requisitos específicos de acessibilidade, como a adaptação física da escola, e a capacitação de toda a equipe de profissionais da instituição para o melhor atendimento. Para a realização do referido trabalho a metodologia adotada é de cunho qualitativo utilizando a pesquisa bibliográfica, a qual “é elaborada com base em material já publicado” (GIL, 2009, p. 29). Primeiramente, para que a inclusão de alunos com deficiência no ensino regular ocorra é necessário desmitificar o pensamento de que estes indivíduos são incapacidades de aprender, pois os mesmos, dentro de sua subjetividade conseguem aprender e conviver com os demais se desenvolvendo cultural, social, intelectual e fisicamente. Os profissionais da instituição devem estar



preparados para receber a demanda desses alunos, e os professores busquem capacitar-se continuamente para que estejam aptos a proporcionar um ensino que respeite as diferenças e peculiaridades de cada indivíduo (ROCHA, 2017). Desta forma, para que haja educação inclusiva aliada a educação especial é necessário adequações físicas, conceituais e a capacitação dos profissionais da escola, principalmente dos professores, para atender estes alunos com deficiência junto aos demais proporcionando convívio social e desenvolvimento.

Palavras-chave: Educação Especial. Educação Inclusiva. Ensino Regular.

Referências:

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010 p. 29.

NETO, Antenor de Oliveira Silva, et al. **Educação inclusiva: uma escola para todos**. Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 31, n. 60. mar de 2018.

NORONHA, Eliane Gonçalves. PINTO, Cibele Lemes. **Educação Especial e Educação Inclusiva: aproximações e convergências**. 1ª Semana de Pedagogia da Católica. Anais... Uberlândia: Faculdade Católica de Uberlândia, 2011.

ROCHA, Artur Batista de Oliveira. **O papel do professor na educação inclusiva**. Ensaios Pedagógicos, Curitiba, v. 7, n. 2, 2017.